

Relatório de Resultados
Plano de Negócios

2020



**Relatório de
Resultados**
**Plano de
Negócios**

**20
20**
ano



março 2021

Relatório de Resultados

Plano de Negócios

Em outubro de 2019, a MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. ("MGS"; "Empresa") iniciou o processo de análises de reflexão de seus objetivos estratégicos e das perspectivas do mercado de forma a promover a sustentabilidade dos resultados no período de 2020-2024, buscando reequilibrar suas estratégias de curto e longo prazo. Para tal, utilizando-se de técnicas e ferramentas de gestão mundialmente conhecidas e com total sinergia com o disposto no artigo 23 da Lei Federal nº 13.303/2016 e no artigo 34 do Decreto Estadual nº 47.154/2017, fora aprovado em 30/01/2020 pelo Conselho de Administração o Planejamento Estratégico 2020-2024 e o Plano de Negócios para 2020.

Tendo como base a matriz SWOT de anos anteriores e análise do mercado de facilities foram levantadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para estabelecer os objetivos estratégicos segundo as perspectivas do método *Balanced Scorecard* (BSC).

Esses objetivos foram desdobrados em metas, indicadores, ações e projetos, cujo monitoramento se deu ao longo de 2020 por meio de uma rotina de gestão, com a análise mensal dos resultados e proposições de ações corretivas a atingimento dos resultados assumidos.

Entretanto, em função da pandemia da covid-19 e seu agravamento ao longo do ano, bem como dos seus impactos na economia e nas atividades dos clientes, a MGS realizou, em agosto de 2020, revisão da estratégia para realinhamento de seu planejamento orçamentário e do plano de negócios e metas para 2020, permanecendo inalteradas as respectivas metas estratégicas de longo prazo.

A MGS vê com otimismo o futuro de suas operações, mas está ciente dos obstáculos que deverá transpor para atingir seus objetivos. Com base nisto, assume o compromisso de fortalecer a busca constante por resultados. A gestão operacional evoluiu com a profissionalização dos times, estabelecendo melhorias de processos, criação de indicadores chaves de desempenho e realização de benchmarking para alinhamento de boas práticas de mercado. Como fruto deste trabalho cabe destacar a melhoria da gestão de custos e despesas, principalmente diante do cenário desafiador da pandemia, que exigiu respostas rápidas e medidas de contingências. No aspecto qualitativo, em 2020 houve implementação de equipamentos e criação de operações modelo (destaque para as Unidades de Pronto Atendimento – UPAs). Destaca-se, ainda, a aprovação orçamentária para crescimento dos investimentos, que tornarão o parque de equipamentos mais moderno e tecnológico.

Para suportar as estratégias e fortalecer ainda mais o modelo de gestão da Empresa, a MGS desenvolveu e implementou projetos de inovação e tecnologia para promover maior eficiência aos processos e assim manter seu foco na busca contínua pela excelência operacional.

Nesse sentido, a principal aquisição ocorrida 2020 refere-se a uma infraestrutura de Tecnologia da Informação – TI, denominada hiperconvergência, composta por equipamentos e softwares, que consiste basicamente em servidores compactos com alta capacidade de processamento, memória e armazenamento em um só equipamento, com uma gerência centralizada dos recursos (processamento, memória e armazenamento).

Destaca-se, ainda, que ao final de 2020, a MGS passou a fazer parte do HUB ODS MG, lançado pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU em parceria com a rede Desafio 2030, formada por organizações do setor privado, sediadas em Minas Gerais, comprometidas em avançar com as práticas de sustentabilidade. Essa iniciativa busca acelerar, por meio de parcerias regionais, o cumprimento da Agenda de Desenvolvimento Sustentável da ONU até 2030 e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Portanto, em cumprimento ao disposto no artigo 23, parágrafo 2º da Lei Federal nº 13.303/16, o Conselho de Administração da MGS informa a conclusão da análise de metas e resultados alcançados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 apresentados a seguir.

Desempenho econômico e financeiro

A MGS obteve o seu melhor lucro líquido histórico em 2020. Tal situação envolveu um esforço contínuo de controle dos gastos, monitoramento dos custos, adequação na precificação dos serviços prestados e melhor gestão dos seus ativos. A seguir destacamos os resultados dos principais indicadores monitorados em 2020:

1.

Receita bruta

A receita bruta ficou 0,36% abaixo da meta para o exercício, revisada em agosto, como consequência, em especial, das reduções ocasionadas pela covid-19. A Empresa manteve o patamar de faturamento anual, desde 2018, da ordem de R\$1 bilhão. Elucida-se que manter o patamar de faturamento em 2020 foi extremamente desafiador, tendo em vista o cenário de pandemia de covid-19.

2.

Margem de lucro bruto

A Margem de Lucro Bruto foi afetada pela redução na taxa de administração dos mais relevantes contratos, em especial, dos contratos com a Prefeitura de Belo Horizonte e do Contrato Corporativo celebrado com o Estado de Minas Gerais. Ressalta-se, ainda, que experimentamos um crescimento nos índices de absenteísmo, aumento da ociosidade com afastamento de empregados do “grupo de risco”, além de majoração nos preços praticados de insumos. Por fim, sob o ponto de vista de geração operacional de caixa, apesar das restrições impostas pela pandemia, o desempenho operacional medido pelo EBITDA totalizou R\$23,7 milhões (R\$1,6 milhão negativos em 2019).

3.

EBITDA

A margem EBITDA alcançou 2,6% no ano, enquanto que em 2019 foi de -0,2%. Destaca-se que a capacidade de geração operacional de caixa medida pelo EBITDA elucida a evolução da MGS nos últimos anos. A revisão do planejamento orçamentário realizada em agosto apontava para margem EBITDA de 2,4%, ou seja, os objetivos e metas estabelecidos na revisão no que tange geração operacional de caixa foram alcançados. Os resultados financeiros estáveis e o crescente EBITDA é comportamento que confirma essa tendência.

4.

Lucro líquido

A MGS encerrou o ano de 2020 com lucro líquido recorde de R\$22,9 milhões (R\$501 mil em 2019). O lucro líquido também é indicador de destaque, pois retrata o resultado da Empresa. Além disso, de posse de robustos números de lucro líquido que se espera remunerar os Acionistas, em especial o Estado de Minas Gerais que detém 99,65% das ações, como também confeccionar as Reservas de Lucros para Contingências, em prol da formação de reservas financeiras com objetivo de viabilizar a autossuficiência financeira da MGS no médio e longo prazos. Para 2021, além do EBITDA, outro indicador estratégico que será acompanhado diz respeito às disponibilidades (saldo de caixa e equivalentes de caixa), exatamente para acompanhar a capacidade de geração de caixa da Empresa, a efetiva formação de reservas financeiras, além da gestão do capital de giro.

5.

Custos

Os custos dos serviços prestados, quando comparado a 2019, tiveram aumento de 2,3%, totalizando R\$817,7 milhões em 2020. Contudo, o elevado volume de rescisões ocorridas em 2019 juntamente com a relevante queda em 2020 nos gastos com benefícios se contrapuseram ao reajuste salarial decorrente das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) para o exercício de 2020. Os custos têm sido acompanhados de perto. Indicadores de ociosidade do quadro reserva de substituição, índices de absenteísmo, horas extras, insumos, além dos eventos de insalubridade e periculosidade têm sido monitorados diariamente, visando não só a efetiva gestão de custos, como também a mitigação do passivo trabalhista da MGS.

6.

Overhead

As despesas (*overhead*) totalizaram R\$77,7 milhões (R\$104,2 milhões em 2019), representando uma redução da ordem de 25%, sendo o total de rescisões responsável por 55,6% desta variação.

Quando comparado ao exercício anterior, o overhead da MGS, que engloba despesas com pessoal, gerais e administrativas, tributárias, judiciais e outras receitas e despesas operacionais, sofreu relevante redução nas despesas com pessoal (R\$20 milhões) em função da administração do quadro de empregados, que gerou um elevado número de rescisões em 2019, bem como pelas ações tempestivamente adotadas devido à pandemia.

Também decorrentes das ações para contenção dos gastos verificou-se redução de 25%, quando comparada ao exercício anterior, nas despesas gerais e administrativas, com a negociação dos principais contratos com os fornecedores, além de mudanças processuais com a introdução de tecnologias relacionadas com a admissão digital, com o papel zero, com a educação à distância (MGS Educa), ponto web, dentre outros.

Em contrapartida, o *overhead* foi impactado negativamente pelo crescente número de ações judiciais que a Empresa recebeu ao longo do exercício, reflexo das demissões ocorridas, principalmente, em 2019. Além disso, verificou-se pagamento de ações coletivas com valor relevante que impactaram o resultado.

7.

*Segurança
do trabalho*

A saúde e segurança dos nossos empregados é outro ponto de destaque em 2020. A Empresa obteve uma queda de 62% de acidentes típicos, desse total, 69% foram de acidentes com afastamentos superiores a 15 dias e 40% nos acidentes com material perfurocortante. Melhoramos, mas o nosso desafio em 2021 é zerar esses números. Nesse sentido, os cuidados e prevenção com saúde do nosso time foram ainda mais intensificados com a covid-19, especialmente para os empregados que atuam na linha de frente, em unidades de saúde.

8.

*Satisfação
do Cliente*

No que se refere à satisfação dos clientes iniciamos, em 2020, pesquisas com utilização de metodologia relacionada com o Net Promoter Score (NPS). As pesquisas apontaram para falhas, em especial no que tange a operacionalização do preenchimento de postos de serviços e a substituição de postos por absenteísmo, dentre outros. Vários trabalhos estão sendo realizados visando maior fluidez e assertividade no processo de comunicação com os clientes, além do acompanhamento tempestivo dos indicadores de performance operacional para atendimento aos mesmos.

9.

*Ações
importantes*

Para otimizarmos o nosso quadro de pessoal com segurança jurídica e benefícios mútuos para empregados e Empresa, introduzimos o PDV – Programa de Desligamento Voluntário – que continuará em 2021 a fim de assegurarmos a reestruturação da Empresa com ambas as partes em acordo.

Ainda objetivando reduzir o passivo trabalhista destaca-se a realização do diagnóstico das causas, acompanhadas das seguintes ações de mitigação: realização de força-tarefa para revisão dos laudos ambientais, propondo, a partir destes, a revisão de contratos com clientes no que se refere a condições de insalubridade e periculosidade; modernização da apuração de ponto, com implantação do Ponto Web, eliminando marcações manuais e conferindo mais segurança aos registros de frequência e controle de horas extras; levantamento e revisão das funções, remunerações e cargos de empregados administrativos, visando reduzir em médio e longo prazo os pedidos de isonomia e equiparação salarial.

Belo Horizonte, 25 de março de 2021.

Felipe Magno Parreiras de Sousa
Conselheiro

Gustavo de Paiva Azevedo Silva
Conselheiro

Gustavo Eugênio Maciel Rocha
Conselheiro

Hindemburgo Chateaubriand Pereira Diniz
Conselheiro

Marcelo Magalhães Rosa Isoni
Conselheiro

João Aparecido de Lima
Conselheiro Vice-presidente

Valéria Pires Amoroso Lima
Conselheira e Presidente do
Conselho de Administração



www.mgs.srv.br